

Versos reais

Para pessoas reais



50
Sonetos

Graciliano Tolentino

Dedico às minhas princesas Dhandara Tolentino e Zaphyrah Tolentino, as bênçãos que os Deuses me mandaram dos céus para abençoar a minha existência e me fazer a cada dia mais forte.

Agradeço aos Deuses o dom que me deram de tanto amar.

À minha querida mãe que, com seu amor, sempre me propulsionou.

Às minhas princesas que me ensinaram o que é amor de verdade, sincero e incondicional.

A Vinícius de Moraes que considero o poeta mais brilhante do Século XX.

A meu pai que, cantando para mim, “*Eu Sei que Vou te Amar*”, declamava SONETO DE FIDELIDADE e fez-me interessar por Sonetos.

À Minha doce Daniele Mileva, a quem dedico poesias todos os dias de minha vida, servidas com café na cama e um doce beijo de bom dia...

HELLO WORLD!

SUMÁRIO

1	OLHOS BRILHANTES	8
2	MAIS UMA CRISE ME VEIO	9
3	MEU AMIGO DE VERDADE	10
4	A TRETA DAS BRISAS	11
5	CENTELHAS DO CORAÇÃO	12
6	A SEREIA ENFULORADA	13
7	ERIC CLEPTON	14
8	PRETA FLOR	15
9	APERTO DA SAUDADE	16
10	OLHOS PROFUNDOS I	17
11	OLHOS PROFUNDOS II	18
12	MORENA FLOR	19
13	O BICO da BICUDA me DEU BOM DIA	20
14	“B” de BRASIL DO BOÇAL	21
15	MENINA ROSA, ROSINHA	22
16	A PAZ do DIA	23
17	TEMPO ROUBADO	24
18	MENINA PAISA	25
19	O CHEIRO DESTA PELE SUADA	26
20	SUOR NOTURNO	27
21	JE SUIS ENCHANTÉ	28
22	BELA ÍNDIA AMERICANA... NUA... CALADA... AMARGURADA...	29
23	HOUE UM PERFUME	30

50 Sonetos

24	INSTANTES SERENOS	31
25	MEU GRANDE MAL de AMOR	32
26	MISTERIOSOS OLHARES TRANQUILOS	33
27	MINHA GALEGA DOS OLHOS d'ÁGUA	34
28	SONETO ao MEU PRIMEIRO AMOR	35
29	TRABALHAR... PERECER...	36
30	AS VOZES da ALMA	37
31	AMAR SEM te SABER	38
32	REGALOS à DEUSA DA VIDA	39
33	OLHOS de ÁGATA	40
34	SONETO de ENCANTO	41
35	OS OLHOS da MINHA...	42
36	A LINDA ROSA INCANDESCENTE	43
37	TE AMO!	44
38	FLOR dos MEUS ENCANTOS	45
39	SONETO de FASCINAÇÃO	46
40	PENSAMENTOS PLATÔNICOS? POR QUÊ?	47
41	A MÍDIA e o MUNDO	48
42	O ESTUPRO da SOCIEDADE	49
43	NESSE DIA...	50
44	SOLIDÃO – CONCEITO e DEFINIÇÃO	51
45	MATANDO a SEDE da MINHA BOCA	52
46	OBSESSÃO	53
47	ADEUS DIANA...	54
48	VESTÍGIOS de AMOR	55
49	UM SONHO PARA VIVER	56

SE SEI SONHAR, SEREI FELIZ!

Se posso pensar, posso fazer!

Se posso sentir, posso viver!

Se sei amar, posso ser feliz!

Se sei viver, sei deixar viver!

Se sei cair, preciso saber levantar

Se tenho pressa, preciso praticar a tranquilidade

Se tenho medo, preciso sair pra ver o sol

Se estou longe, preciso chegar perto

Se sou forte, preciso ter paciência.

Pra ser humano, é preciso ter amor...

Se sei sonhar, serei feliz!

Graciliano Tolentino

28-12-2018

(Pelo espírito de Eric)

OLHOS BRILHANTES

- Soneto do dia 11-02-2019 -

Um jeito doce de menina matuta
Que tem coragem de lavrar terra bruta
Sem perder a maestria da batuta
Despreza tudo que sua alma refuta

A menina linda dos olhos brilhantes
Estes lindos, tão coesos e envolventes
Tão maravilhosos e aconchegantes

Menina linda com galáxias no rosto
De quem tiro inspiração para poesia
Música, toda a minha vida e alegria
Criação dos Deuses em todo bom gosto

Me ponha no colo pra dormir de novo
Como faz sempre, sempre que estou em crise
E traz de volta tudo o que o amor revive

Graciliano Tolentino

11/02/2019

MAIS UMA CRISE ME VEIO

-Soneto do dia 22-01-2019-

Hoje mais uma crise me veio
Pra mostrar o quanto sou humano
Menos de vergonha que de dano
O Medo dos olhares, receio

As mãos doendo, contorcendo-se
Desespero que toma por dentro
Olhos lacrimejando sem centro
Coração pula, esperneando-se

Parte difícil é pedir socorro
Aqueles de abraço, com aversão
E é desta tristeza que mais morro

Ainda assim sempre aparecem anjos
Que olham nos olhos e pegam nas mãos
Me faz, feliz, transbordar de emoção...

Graciliano Tolentino

MEU AMIGO DE VERDADE

-Soneto do dia 16-01-2018-

Com tu consigo ficar seguro
Um amigo de verdade é raro
De fato um presente muito caro
Com você eu jamais passo apuro

Por todo o tempo que tive crises
Uns poucos que me pegaram nas mãos
Que abraçaram me tiraram do chão
Que respeitaram minhas raízes

Sim...Tive medo de ser mentira
De tanto conhecer gente falsa
De tanto sofrer com tanta ira

Você veio, pegou em minha mão
Quando eu nem sabia onde eu estava
E aí, comigo, execrou a solidão...

Graciliano Tolentino

A TRETA DAS BRISAS

-Soneto do dia 11-01-2019-

O aquecimento predomina
Sua predominação pelas brisas
Envolvidas e simples litorâneas
Onda do sol de calor, divina

Vem do mar, vem do núcleo
Vem do sol, do impacto da geleira
O calor do sol empurra a brisa para a praia
Imagina na praia o calor vindo do céu

O mar não quer evaporar
É uma treta... com as duas brisas
A brisa marítima e a da terra

Graças à força da lua
O mar tem a força da lua
Porque é imantada pelo mar!

Graciliano Tolentino e Mileva Tolentino

CENTELHAS DO CORAÇÃO

-Soneto do dia 12-01-2018-

(Baseado num desenho da sobrinha de Mileva)

Do universo que pula do meu eu
Formando galáxias...Pensamentos
Me fazem nova, a cada momento
De cada firmamento todo meu

Estrelas ascendentes, no cosmos
Planetas gasosos e rochosos
Estrelas de olhares amorosos

Não vejo as centelhas em meus olhos
Olhos fascinados vêm estrelas
Abundantes clarões e centelhas

Me vêm à mente à cada segundo
Que se torna constante e diuturno
De um brilho lindo, quente, soturno
Pra onde meu amor é oriundo...

A SEREIA ENFULORADA

Uma sereia enfulorada se deitou em minha cama
E se fez mais bela que todas as belas que conheço
E se fez mais plena do que as manhãs que mereço
Ao lado de minha pretinha, minha mais bela dama

Essa preta tem uma voz maravilhosa
Que me lembra a lenda de Uirapuru
Pode ser feita de açai, de mel ou cupuaçu

Essa preta tem um cheiro bom
Que sempre perfuma qualquer ambiente
É impossível traduzir, mas está sempre em minha mente

Essa preta tá aqui deitada tranquila
Do lado de minha preta pretinha
É melhor ser de si própria do que ser só minha...

Graciliano Tolentino

25-12-2018

ERIC CLEPTON

Eu te perdi em um sopro de vida
Que falhou no dia em que partiu
Uma dor que muito me afligiu
Você foi minha alegria curtida

Um amigo de colo, de peito
Um alguém, pra mim, sem defeito
Uma boa conversa, um sonho amado

Você foi a maior ternura da vida
Uma perfeição de sonho velado
Um funeral que me doeu, seu viado!

Ainda bem que chegou, apesar da demora
Com seu sorriso lindo, e um brilho no olhar
Pra a gente dançar feliz debaixo de um pé de amora...

Graciliano Tolentino

26-12-2018

PRETA FLOR

-Soneto do dia 28-12-2018-

Uma preta flor
Pretinha, toda linda
Linda florzinha
Linda rainha

No seu sono tranquilo
Me vejo nos olhos dela
Iluminados da janela

Pretinha, Preta Flor
A lindeza desse dia de verão
Maravilhoso coração
Da minha vida, o grande amor

Seus lábios lindos
Nessa carinha feliz
Quantos momentos bem vindos...

Graciliano Tolentino

APERTO DA SAUDADE

-Soneto do dia 30-12-2018-

Sabe quando aquele aperto bate
Um aperto de dor de saudade
Esse que dói mesmo com vontade
Tipo fera que pega e não late

É assim mesmo agora, tão longe
Ainda bem que eu sei de onde
Que é só do lugar, o coração tá junto...

E em conjunto pulsa com fervor
De tamanho grau puro de amor
Que este encanta sempre por louvor

Uma dor no peito que não sentia
Já há tanto tempo nem lembrava
Já que encontrei o amor que sonhava
Melhor mesmo é doer com alegria!

Graciliano Tolentino

OLHOS PROFUNDOS I

- do dia 14-12-2018 -

Tons de sua tez inspirados na névoa
Pensamentos vãos, sós, que distante voam
Embora vivos, dissonantes me soam
Ternura silenciosa que me doa

Sem mais quaisquer palavras ainda a dizer
Ou mesmo qualquer ilusão a ser ouvida
Ou que talvez esquecida de ser dita
Hoje, pensando bem... Melhor mesmo escrever

Um doce poema lhe fez “in natura”
O que Deus fez de você um lindo sonho
Este olhar tão doce que dores me cura

Tão profundo como que faltando algo
Ser completado por algo incomparável
Um coração puro... Um alguém amado...

Graciliano Tolentino

14-12-2018

OLHOS PROFUNDOS II

- do dia 15-12-2018 -

Me sinto profanar o teu corpo
Ao lhe ver deitada, receptiva
Desfocagem visual consentida
Como se seu EU estivesse morto

Belas estas suas curvas nuas
E que quase assombram minha visão
Ver-te longe em tácita permissão
Sem ouvir os teus passos nas ruas

Esta descrição de tuas formas
Já não se faz necessária, que bom!
São todas agradáveis, por norma

Mas sim de teu rosto enevoado
Só vejo o olho a clarear meu dia
Nele me vejo, alento sonhado...

Graciliano Tolentino

MORENA FLOR

Ai CORAÇÃO tão bonito que me canta
Com Medo do Escuro, esta minha linda flor
A morena bonita de pleno sabor
Alegria do dia! A todos encanta!

Vem! Me dê um cheirinho... Um cheirinho de amor
E espanta esta solidão de nossas vidas
Deslumbrante! Mais que bela! Morena flor...

Dos mil perigos da macumba de feira
Deslumbrante sopraníssimo em afino
Ameaçava de ir cair na capoeira

Não lhe deixo só! Que lhe tenho por gosto
Feliz para sempre, em minh'alma de amante
Voltei agora, pra me fazer constante
Pra beijar teu pescoço, os lábios, teu rosto...

Graciliano Tolentino

13-12-2018

O BICO DA BICUDA ME DEU BOM DIA

O Bico da Bicuda me deu bom dia
Pós beligerância de uma bizarra blasfêmia
Bastante beneplácito, não balbuciante

A bicuda fez arroio num bolo brabo
Um beijo baldio no buço sem garbo
Bebeu burburinho, deu bronca de brinde
É bonita, brigando, se emboceta e não finge

Bifurca a batuta em bisonho blecaute
Batendo biela, meu amor roubaste
A bala bólida bateu no busto! Que fria!

O Bico da Bicuda me deu bom dia de novo!
E dia bonito banhou meu embevecido globo
Minha bela bacante, em banquete de bodas
Me abrace na bossa, embrenhada em minha boca...

Graciliano Tolentino

12-12-2018

“B” DE BRASIL DO BOÇAL

Basta desse bocado de besteira
Dessa bestialidade banal
Já pra lá de Baixaria, uma Bacanal!
Ser Best Seller, assim, beira!

Bacana bater bandeco
Na balaustrada de teu bureu
És abastado o bastante, doutor!
Não sabe o que é boia de boteco

Sabe ser abestado, burro, abobado!
Analfabeto, já com o “b” de Brasil
Abilolado, aberobado, tabacudo!

Nessa bandeira badalada
Com Brasão ou obstante
De bandeirantes babacas!

Graciliano Tolentino
15-11-2018

MENINA ROSA, ROSINHA!

Menina que sempre a todos alegra
A graça da vida, tão viva e esperta
Tão terna quando me fala contente
Uma bela semente veio à terra

Dessa ternura que todos comentam
Em tom de festejo quando te encontram
Doçura real que os deuses contemplam

Se é tão risonha que com os olhos sorri
Pureza singela que já conheci
Desta alma tão bela que então descobri

Como as flores eres Rosa, Rosinha
A flor mais bela que ilumina as vidas
E que hoje e sempre, sereis a mais linda!

Graciliano Tolentino

13-11-2018

A PAZ DO DIA...

Eu pedi pra que a eternidade
Fosse feita de belos momentos
Todos dos melhores sentimentos
Dentre eles, o de grande amizade.

E que as flores alegres que caem
Das árvores num longo caminho
Lhe caíssem sem tantos espinhos
Pra que assim apenas perfumassem

Que o tempo completo fosse apenas
O escudo pra todas nossas dores
E a lança para nossos amores

Com a paz de quem celebra o dia
Desta comemoração da vida
Se faz sempre música e poesia...

Graciliano Tolentino

08-11-2018

TEMPO ROUBADO

Depois de tanto que lhe havia dito
Tempo... Tanto que lhe havia poupado
Frases coloquiais de alguém amado
Que aí.. Por muito não foi merecido

A um olhar distante, longínquo, fito
Tempo de desejo que foi roubado
Tortura que agora se fez passado
Nestes tantos versos tristes que cito

Das lutas solitárias que hei travado
Em prol deste sentimento bendito
Em devaneios de um amor não curado

Que mesmo parecendo desbotado
Nas tristes mentiras que se fez mito
Nunca se mostrou tão apaixonado

Graciliano Tolentino
23-08-2018

MENINA PAISA...

Olhos perdidos nesta profundidade
Olhares um do outro, namorando-se
Desejos latentes, enfileirando-se
Perpassavam o limite da vontade

Nos despedíamos com dores profundas
Mas entendíamos o que pensávamos
Ficava triste quando separávamos
Por toda a dor que isso tudo redundava

O acento maravilhoso de sua voz
Este jeito tão terno e tímido de ser
Fez-me desatar-me de todos estes nós!

Sentimentos que pareciam deslizes
Mas hoje, sem amarras, te encontrei, enfim
Nada mais impede de sermos felizes...

Graciliano Tolentino

21 – 07 – 2018

O CHEIRO DESTA PELE SUADA

Quero ver do mundo sua beleza
Mas a beleza que teus olhos vêm
De uma visão que vai muito além
Não esta triste e mordaz frieza

Vontade de degustar as coisas
Mas com o gosto do teu paladar
Com simplicidade... Viver e amar
Com o charme que tu vês na brisa

Conseguir viver a alegria
Que em ti é deveras mais tranquila
E por isso que me contagia

O cheiro desta pele suada
Já aprendi a amar faz muito tempo
Hoje tento lhe fazer amada...

19 – 07 – 2018

Graciliano Tolentino

SUOR NOTURNO

Todas estas noites tenho medo
Medo de quando a triste noite vem
Pois surgem coisas que não me convém
Não faço disso nenhum segredo

Meu suor, como em hemorragia
Que banha e cobre meu corpo
As vezes peço pra estar morto
Pra não passar por essa agonia

Meu corpo trepidando em espasmos
E o frio, mais cruel também, logo vem
Parece, do Diabo um sarcasmo

E com eles a insônia e falta de ar
Me acorda a cada quinze minutos
Deus meu! Deus meu! Quando isso vai parar?

Graciliano Tolentino

19 – 07 – 2018

JE SUIS ENCHANTÉ...

Então... O ar voltou para os meus pulmões
Depois de me afogar no teu azul
Não em Recife... Não! Bem mais ao sul
Mais tranquilo que tantos foliões

Vezes fugindo, Vezes buscando
A cor do céu nos teus olhos tida
No buscar da magia perdida
De teu olhar sereno brilhando

O teu cheiro de corpo no abraço
Sem dar vontade jamais de soltar
Sugere em liberdade, um laço!

Que agora não quer mais abandonar
Minha mente que sonhava então ter
Só alguém que lhe pudesse encantar...

Graciliano Tolentino

03 – 07 – 2018

**BELA ÍNDIA AMERICANA... NUA... CALADA...
AMARGURADA...**

Nos espaços serenos em olhares de espanto
Te viajo nos tons esquisitos de meu viver
Em que te amar, para mim, nem precisa ser lhe ter
Mas que assim detenha em mim teus olhos quando canto

Bela Índia Americana... Estas bocas beijaste
Quantos sonhos, tão belos, negaste em tantos gestos
Quanto sofre hoje teus amores indigestos?
Quantas noites perdeste? Quantas camas deitaste?

Ao que me importa é que ainda me reste teu amor
Que seja em frangalhos, para eu me empanzinhar de juntar
Em peça por peça para do nada transformar

A alegria que tinha quando garoto, ao lhe ver
Hoje como adulto ainda me pesa precisar
De uma vida contigo para poder entender...

Graciliano Tolentino

31 – 05 – 02018

12:38

HOUVE UM PERFUME...

Do frenesi que me despertava teu cheiro
Enquanto ainda se arrepiava em carícias
Nem sabíamos ainda entender malícias
Mas dor, ao que vivíamos era, o lindeiro

Eu que muito te quis e te quero até hoje
Mesmo relutante e talvez apreensivo
Sem saber... Teu olhar será compreensivo?
Ou, então, o do das presas com medo, que fogem?

Houve um perfume que senti por estes dias
Acredito... Possa ser o mesmo de outrora
Caso não seja, perdoas... Não mentiras

L'a vie est belle... De quando me abriu a porta...
E abracei-lhe com tanta energia pura...
Um momento feliz que a memória não corta...

Graciliano Tolentino

31 – 05 – 2018

INSTANTES SERENOS

Te sentia como que não merecia
Instantes serenos... Meu corpo deitava
À esta sombra, mulher perfeita que amava
Assim dormia os sonhos que o amor sentia

Assim lhe tive como algo raro e bom
A pétala da flor no sereno do amor
E se combina simploriamente com dor
E uma saudade de ouvir do prazer teu som

Amei cada dia de minha vida cruel
Em busca de uma Alquimia de vida
Fiz momento chegado, minha partida

E encontrei debaixo do meu travesseiro
Que procurei pelo mundo todo a fora
A simplicidade do amor verdadeiro...

Graciliano Tolentino

21 - 05 – 2018

MEU GRANDE MAL DE AMOR...

Encantei-me pelo teu belo jeito de ser
Algo não natural força meu pensamento
Algo que impreciso foste neste momento
Algo melhor que viver a vida, mas não ter

E eu que mais te desejo sem forma alguma
Como a natureza da morte de uma estrela!
Como coisa singela, mas muito mais bela
Aquilo que minha natureza transforma

E é assim mais que linda a tua presença
Em todos os momentos, meu grande mal de amor,
Fez sonhos, dança, reza, serem minha crença...

Feliz curiosidade, o impossível, a dor
Esta tua difícil, real consistência
Tua doce palavra, tua forma de amor...

MISTERIOSOS OLHARES TRANQUILOS

Quantos mistérios vi no teu olhar
Todo dia na tua calçada
Não sabia quem é que esperava
Mas parecia estar a aguardar

Um simples amor que libertasse
Não só deste coração sozinho
Nem desta uma vida sem carinho

Misteriosos olhos tranquilos
Guardados em silêncio e sorrisos...
Quando nada diz e nada esconde
E é naqueles olhares que trilho

Sedutores olhares a ganhar
Estraçalhar uma alma perdida
Para toda a sua paz lhe tomar...

Graciliano Tolentino

25/05/2018

14:09

MINHA GALEGA DOS OLHOS D'ÁGUA

Um brilho intenso provindo da alma
Espelha a alegria para quem fala
Voz tão sensual que quem ouve cala
Conduz ao paraíso... E com calma

Olhos d'água... Encandeaste meus olhos!
Pelo brilho intenso que possui
Dentes brancos ao redor da moldura
Boca carnuda com batom vermelho

Este calor do teu corpo macio
O corresponder gracioso aos meus toques
Todo o fogo de uma gata no cio...

Mais pelo que construiu em essência
E, mais pelo que carrega de sonhos
E por esta pureza e inocência...

Graciliano Tolentino

21-05-2018

10:05

SONETO AO MEU PRIMEIRO AMOR...

Eu senti no teu colo o amor que nunca mais me foi dado
Tristeza não poder ter depois... injustificado
Por que tanto amor resultar mágoa nunca explicada

Pensei que nossa forma de amor era agressiva
Doente, viciada... Torpe demais... Sim! Passiva...
Pensei que te deixar era libertar por completo
Errei porque minha alma de amor estava repleto

E menti... Menti... Menti tanto... Mas sempre de medo
Porque estar perto de você é tão curioso
Parece que naquele momento era segredo

E do amor que lhe sinto... Este amor inconteste
Toma a minha alma todos os instantes... Dias e noites
Mata minha alma com força que parece a peste...

Graciliano Tolentino

20 – 05 – 2018

TRABALHAR... PERECER...

Acordei-me hoje lembrando... Das lembranças...

Peguei-me hoje, só, pecando em dinâmicas

Me trazendo pra dentro do pensar das antas

Refleti: somos felizes... somos crianças

Eu nasci com o espírito de liberdade

E a praia ao meu redor me faz pensar bastante

Porque nós somos pouco se somos verdade?

Ah! Eu me encolhi por muito tempo infeliz

Percebi... Felicidade é muito real...

É a pura... Verdadeira grande força motriz

Uma vida convencida a ser fúnebre

Deste um sonho que nos convenceram esquecer

E somente se possa trabalhar... Perecer...

Graciliano Tolentino

20/05/2018

AS VOZES DA ALMA

Do limbo azul ao negro véu da área densa do Astral
O marco inócuo da linda mácula na alma humana
O erro pálido na sombra da criação mundana
O bem, sinuoso belo, manchado pela sombra do mal

Falácias inescrupulosas acobertam verdades libertas
Nas mentes famintas por sangue de almas limpas
Sentes o cheiro do medo? Sentes? Diga! Não mintas!
Enxergando a morte calado de baixo das cobertas

Os ventos do norte carregam a dor das vozes chorosas
Parecidas com o leve branir dos galhos das árvores
Massageando o rosto da manhã com tantos pesares

Do cio da alma preso pelo canto choroso animal
Ao gosto da liberdade vestido na pele de um amor puro
Que se perde num gosto singelo de manga com sal

Graciliano Tolentino

01/08/2009

AMAR SEM TE SABER

Eu me lembro de ver o teu rosto uma vez
Como o despertar do infortúnio do tempo
E de haver para mim daquele momento
A grandeza de poder sorrir um talvez

As cordas do meu violão com sua doce voz
Eis que surrava meu coração com força
Assim, dispersava meus pesares veloz

Teu jeito tão calado... Tão doce... Gentil
Fez de meu voraz ser, passado distante
Fez-me encantar-me com o mundo amante

Em terras distantes e frias foi morar
De tua vida... Tão pouco ou nada, eu sei
Não preciso disso para sempre te amar...

Graciliano Tolentino

19/05/2018

REGALOS À DEUSA DA VIDA

Um estranho encontro fortuito
Em situação nada apropriada
Minhas mãos trêmulas e geladas
Amparadas por algo que se fez muito

Enquanto padecia com dores
Teu sorriso terno me alentava
Sua tranquilidade minh'alma acariciava
E preenchia os vazios com flores

Posso dizer que novamente nasci
E que agora percebo o tão pouco que vivi
Mas foi neste entretanto que te conheci

Te trago, hoje, não condizentes regalos
Com o que merece tua terna e plena luz
Mas assim como você... Simples e muito raros...

Graciliano Tolentino

26-04-2018

OLHOS DE ÁGATA

Estes teus lindos olhos de ágata
Luzes estampadas em tez macia
Que inspira amor, cura e poesia
Loucura voraz que invade e mata

Estes teus lindos olhos tristonhos
Que banharam meus dedos aflitos
Enquanto a alma contraía-se em gritos
Fazia dos teus devaneios os meus sonhos

Os teus lindos olhares serenos
São a flor dos meus encantos noturnos
E a verdade em momentos amenos

Há tantas noites que já sonho contigo
E faço deles meus momentos mais ébrios
Dos desejos despertos que se fazem castigo

13-03-2018

17:56

SONETO DE ENCANTO

Eu não consigo descrever em palavras
Estes momentos que tenho com você
Uma felicidade enternecida... Linda de ver
Talvez a cura plena de todas as mágoas

Quando deita no meu sólito peito
E sinto suave o palpitar de teu coração
Com o massagear tranquilo de minhas mãos
Possa fazer de minha cama o teu leito

E assim vivo meus encantos e maravilhas
Feliz por tranquilo aportar em tuas ilhas
De mente pura, corpo e Tordesilhas

E que teu cheiro consuma meu espaço
E que tuas unhas desenhem meu corpo
Pra que tu tenhas... O melhor do que eu faço

Graciliano Tolentino

24-12-2017

04:36

OS OLHOS DA MINHA...

São tão sentidos teus olhos, e tão dormentes
Verdadeiros, inteligentes, mais que penetrantes
São bons teus olhares a todos os instantes
Ainda mais quando me riem contentes

Sei que não os entendo, talvez seja um “ainda”
Por certo seja um plano perfeito divino
Com uma bela dama muito mais do que linda

Ou então uma farsa cruel que jamais viverei
Mas como conserva “os eternos” costumes
Mesmo não o sendo, mantenho a palavra de rei

E desejo um beijo nestes lindos lábios carmim
Mais belos que a noite, encantadores bonitos
Tão longe dos meus que se encontram aflitos
Que desfaçam a noite e sejam sempre pra mim...

Graciliano Tolentino

13/07/2017

15:47

A LINDA ROSA INCANDESCENTE

A linda rosa incandescente, das mais belas a maior
Como um cantar profundo com a melhor das vozes
Silencia o mundo como as mentes mais ferozes
E estabelece, no profundo do meu eu, uma paz interior

A linda rosa incandescente que meus lábios chamam
Que minha carne se torce, que arrepia minha tez
Que deslumbra meus olhos com cruel desfaçatez
Que se faz de si mesma, e meus prantos clamam

Desça do pináculo que te faz estar tão distante
Para aqui ao meu lado sermos, então, felizes de fato
Antes que se faça a tristeza que já houve antes

Me perdoe pelos meus erros, pois nenhum deles foi por mal
Me perdoe por não saber controlar minhas palavras
Para que nosso amor seja eterno e jamais algo mortal...

fevereiro de 2017

TE AMO!

Te amo tanto que pareço sempre estar
Feliz como o dia que chega e cala
Ou como a noite linda que nos fala
A beleza de todos os dias te amar

Fiel como um cão que lhe protege
Ou mesmo um coração que nunca para
Leal sempre ao amor que me rege

Te amo tanto que esqueço de mim
E de minhas necessidades básicas
Fazendo dos encontros minhas mágicas
Felicitando a nós sem que haja um fim

Te amo de verdade e nunca esqueça disso
Como a luz de vida que nos ilumina
Pois ao meu amor jamais serei omisso

02-01-2017

FLOR DOS MEUS ENCANTOS

Linda rosa, flor dos meus encantos
Bela como a alma dos amantes
Voraz como um querer inconstante
Que perturba e anima a tantos

Um sorriso que encanta e enfeitiça
Com o calor constante de uma estrela
E um ímpeto que promete e realiza

Teus negros caracóis em forma de cabelos
Que fecham teu rosto e descem ao peito
Compõe a forma, teu gosto, teu jeito
O que os deuses criaram com o maior zelo

Será sempre bela, calorosa, sempre flor
O ser que inebria as almas e corações
Terá sempre o encanto e o doce sabor

18/01/2017

SONETO DE FASCINAÇÃO

Passado o tempo perdido no breu da quietude
Floresce de novo algo como apaixonado
Como um rabisco a lápis já então desbotado
E que sofria no frio silêncio da plenitude

Eu te vi com seus olhos cor de ágata
E te toquei com meus dedos aflitos
De sentir o teu corpo e ouvir teus gritos

De supor do que nada parece o emergir
Da bela fúria de um vulcão adormecido
Sem nenhuma intenção das chamas coibir

Eu te procuro no tom amarelado da aurora
Te respiro na neblina de uma manhã qualquer
Te quero pra mim pra ser minha mulher
E que essa seja pra sempre a nossa hora

07/09/2016 as 23:11

PENSAMENTOS PLATÔNICOS? POR QUÊ?

Sem ti será do verde as matas secas
O fel demoníaco das bocas caladas
O mal da penumbra de estrofes veladas
Sem ti será dor sem ter quem te percas

Meus olhos dos teus nunca fugiram
Nem desviaram ou mesmo bramiram
Em frases caladas de certo sorriram

Pensamentos platônicos não sugerem o não
Sugerem o como e a perfeição
Se certos, fundissem, desejo e paixão

E que não se aguarde jamais tal ato final
Pra que as dores se espanem e finde-se o mal
De ter-lhe tão longe dos lábios ardentes
Que junto dos teus não serão mais carentes

19-10-2014

A MÍDIA E O MUNDO

O contraste refletido pelo aparelho dos dentes
Tão amarelo quanto o riso falso e burocrático
Veemente, irreal como incensos aromáticos
Se mostra tão metálico quanto tuas correntes

Tão fútil como a chapinha de teu cabelo
Piorando o que a natureza fez de melhor
E midiaticamente domina teu cerebelo

Medíocre, o conhaque no casco de whisky
O baseado no papel do cigarro vazio
Seus olhos negros pintados de anil
Sua falsa vida estampada nos cliques

Sua camisa pirata da Dolce & Gabana
Sua mente presa nas cruéis propagandas
E toda a uma vida passa, enquanto você se engana...

10-maio-2011

O ESTUPRO DA SOCIEDADE

Uma pequena sombra é manchada pelo véu da noite
É sim, postulada na embevedez do tempo em miúdos
Enlouquecida pela figura sinistra de lábios carnudos
Marcada com ferro e ferida a golpes de açoite

A menina pálida que caminha no breu da noite
Na penumbra que esconde as marcas de seu rosto
Poderia um ser humano tao animalesco ter tal gosto?
Infame como um estupro que lhe toma seu pernoite

Maculada por seus inimigos na sensação de ser normal
E que não fosse, misturasse com o que não é
Seria de tal gosto uma vil artimanha carnal?

Te peço sua tola pureza que já não existe mais
E desejo que ainda tenha um pouco de si e de mim
Pra que alguém possa te amar, ainda que seja como animais

Graciliano Tolentino

NESSE DIA...

Que o alento de minhas palavras
Não fossem tão doces quanto o desencontro
Como as candeias fúnebres do meu espanto
Foram tão tristes quanto minhas mágoas

Vagueando, alma sem sorte
Latindo à minha procura, sempre persistente
Preferires por vezes à morte
Em seu canto apenas renitente

Calando-se na perturbação de tua culpa
Contraindo-se no atirar das catapultas
Mediante a frauta triste da solidão

(Por fim)

Quando buscares de minha boca, o conforto
Terás dormida, banho quente,
E veneno em tua água de côco...

Graciliano Tolentino

Verão de 2008 pra 2009

SOLIDÃO - CONCEITO E DEFINIÇÃO

Solidão é como o ferro que fere a alma que jaz
Tipo a mão que bate na porta da gente à noite
O perdão que não vem para aquele que acoste
É como o sopro de um pouco de dor a mais

É um quase falecer, é perder a vontade de tudo
É matar, é morrer, é comer sem nunca ter fome
É dormir com falta de sono, é passar a noite insone
Falar para os quatro cantos e parecer mudo

É sonhar toda noite com o que não se vê
Falar sozinho de dia pra poder conversar
Conversar consigo de noite pra poder sonhar

É um viver assim sem você, do jeito que vivo hoje
É parar de falar em você, pra não gastar o teu nome
Solidão é o prato vazio na mesa de quem tem fome...

Graciliano Tolentino

09-08-2011

MATANDO A SEDE DE MINHA BOCA...

No intuito de uma improvável certeza
Como quem surge num momento exato
Pacato, distante da "surrealeza" do fato
Não mais tranqüilo que a tua beleza

Mas, simples, como a leveza dos olhos
Como o andar preguiçoso e a fala calma
Ou as mãos suaves, seus dedos e suas palmas

Que me arremessam ao abismo do encanto
Me fazem mais puro e assim mesmo profano
Ao padecer momentâneo que o seja portanto

Pra somar o teu eu ao que nunca existiu em mim
E te transformar mais eu e te ser como nunca fui
Matando a sede de minha boca com a tua luz
E lhe saciar o que há de fome com meu sangue ruim...

Graciliano Tolentino

26-08-2011

OBSESSÃO

Por mais que escreva onde eu não possa ler
Saberei sempre o que se passa em seus pensamentos
Sei de seus devaneios e dos seus bons sentimentos
Conheço suas mentiras e seu jeito estranho de ser

Sei porque persigo seus passos, e leio sua mente
Em cada lajota que passa, em cada espinho que pisa
Em cada esquina que vou, em cada lugar que freqüente

E é isso que vivo, respiro do ar dos teus pulmões
Enxergo da retina dos teus olhos, visto o suor da tua pele
Sinto a dor das tuas feridas, exalo teus odores que cheiram
ou que fedem
Serei sempre você, nos próximos dois segundos ou milhões

Acho até que te conheço mais que você mesma
Sei do teu sorriso, do teu olhar, dos teus objetivos
Dos seus momentos sós, do seu medo de amar

Graciliano Tolentino
10-01-2011

ADEUS DIANA...

O melhor devaneio que um dia vivi
E nem posso explicar com palavras
Ou quantas doses pra afogar as mágoas
Da proibição de toda dor que senti

O que me fez cruzar tantos espinhos
E me amargurar em tantas despedidas
Me ludibriar em tantas causas perdidas
E me perder em todos estes caminho

Sei que sou teu enquanto me fizeres bem
Mesmo que, hoje, só em pensamentos
E viverei esta vida em todos meus momentos

E que, assim te ame pra sempre
E que em todo sempre seja eterno assim
Entreaberta, a porta fica, para que um dia entre...

Graciliano Tolentino

16-07-2010

VESTÍGIOS DE AMOR

Ainda me resta no corpo o teu cheiro
Na roupa, as marcas de amor
As marcas de unha, o sabor
E um fio de cabelo

E ficaram na mente as lembranças
A curta alegria e a falha vingança
A vicissitude e a boa esperança

Em minha pele as estampas
No pescoço na barriga e no peito
E uma dor que agora não tem jeito
E a saudade que agora já é tanta

E marcou, ainda, os olhos, os dentes e a face
Fez passado o que já era presente
E uma bela história que agora nasce...

Junho de 2010 – Maceió

Graciliano Tolentino

UM SONHO PARA VIVER

A sonolência nos meus momentos fúnebres
Me aliviam como a morfina nos terminais
Em meus instintos fanáticos, quase animais
Me deixam ensopado no suor da minha febre

Querendo que fosse sempre e constante
Um sorriso doce que viciou meu olhar
Se não o vejo, desejo ao menos com ele sonhar
E mitigar meu sofrimento ao menos um instante

Me fazendo mais jovem
Imortalizando o que fosse momentâneo
Num retrato em minha mente sempre instantâneo

Hoje essa sonolência que forço para viver
Desde o momento em que meu coração sedento
Gravou o teu sorriso e esses olhos, pra continuar a bater

A INVASÃO DO QUILOMBO

Venha com quantas armas suas pernas e braços suportam
E com todo o comboio de mercenários assassinos
Venha com toda a sede de derramar sangue de meninos
Que cortarei suas cabeças e abandonarei pra que apodreçam

Venham com toda a lascívia de estuprar as moças
E com todo o furor de espancar as velhinhas
Que derramarei seu sangue pra dar de beber as moscas

Seus cães nunca mais saborearão a carne das nossas crianças!
Suas correntes nunca mais nos impedirá de viver!
E suas chibatas nunca mais silenciarão nossas danças!

Que quantas vezes for, gritarei a tranca rua, exu caveira e outros
mais
Que nas giras de Ogum trabalharei o quanto for capaz
Que seu nome seja enterrado com sete velas negras
E que sua alma, coronel, seja entregue nas mãos de satanás!

Graciliano Tolentino

30-06-2010

FELIZ 31 DE MARÇO

- Cordel do dia 29-03-2019 –

Ei, você! Agora! Amarre minhas mãos!
Sim! Amarre-as! Agora, soldado!
Dependure-me em uma barra de metal
Dê-me choques de natureza quase letal
Chame o médico para ver as marcas
Faça comigo tudo o que for brutal

Estupre minhas filhas na minha frente
Enquanto agonizo de dor sem as unhas
Apague minhas memórias com uma morsa
Puxe meus dentes com alicates! Força!
É 31 de março, não somos comunistas
Por mais que falar, só você possa

Arranque meus mamilos com alicates
Depois de jogar sal grosso nos meus olhos
E cicatrize minhas feridas sem mertiolate
Com a lambida imunda dos ratos
Que não são os únicos amigos de cela
Que compartilham o dever de cagar nos pratos

Arranque minhas unhas com uma faca
E torture minha mãe diante de mim
Faça o que vocês sempre quiseram
Afinal, não era tão ruim assim
Apenas comunistas, me disseram
Será que mentiram pra mim?

Acelere o Opala pra eu cheirar fumaça
Direto do escapamento quente
E eu que sou o acusado de ser demente
Me pergunto: Isso é coisa que se faça?
Afinal somos apenas terroristas
E representamos grande ameaça

Me internem num manicômio
Choques elétricos vão me acalmar
Afinal, isso é possessão do demônio
Em meus surtos, posso alguém, matar
Camisa de força, e espancamentos
Histórias que nunca vão contar

Dopado de Sertralina com Diazepan
Rivotril, Biperideno, Haloperidol
Prometazina, Rivotril e Fernegan

Clomipramina, Fluoxetina e Aldol
Me dêem, por favor, a dose letal
Ao menos no céu, eu jogo futebol

Mas quem disse que eu vou pro paraíso?
Sou macumbeiro, preto e comunista
Dessas três coisas, só não uma, aviso
As outras duas constam sim em minha lista
Com orgulho, sustento e preciso
Taxado marxista, por ser monarquista

Feliz cadáveres desaparecidos
- “Quem procura osso é cachorro!”
E foda-se as mães dos falecidos
Ainda mais, se oriunda dos morros
Estado estranho de ser nome próprio
Minha alma aflita clama por socorro

Enfiem ratos na boca e no meu ânus
E agulha enferrujada em minha uretra
Somos comunistas, não seres humanos
Merecemos morrer neste país de merda
Onde há muito tempo não há luz
Dominado de norte a sul por malditos insanos

Viva o 31 de março! Parabéns!
Salve os novos campos de Auschwitz
Os novos Guetos de Varsóvia, também
Saudemos os novos doutores Fritz
Sem esquecer os fiéis dizendo amém
Vamos compor poemas e fazer HITS

Em homenagem à nova história
Que se constrói nesse campo imundo
Em massacres cruéis, sem glória
Queria coragem assim pra peitar o mundo
Que tal os Estados Unidos ou a Coréia
Não espancar qualquer bêbado vagabundo

Ou então, matar primogênitos de velhas
Quem sabe dizer “não” ao TRUMP
Mas lá, comportam-se como ovelhas
Desta vez, não pulamos de Bung Jump
Caimos em queda livre rumo ao caos
Quem abriu essa latrina, por favor, tampe!

Feliz 31 de março, idiotas FILHOS DE CRENTES!
Essa será, doravante, minha ofensa pra eles
Feliz 31 de março, dotados de BOAS MENTES!
Afinal, já morri, mesmo, diversas vezes

Graciliano Tolentino

Feliz 31 de março, PATRIOTAS ARDENTES!

Já que nesse Brasil Platônico, não cabe nossa gente...

Graciliano Tolentino

29-03-2018

JESUS NA GOIABEIRA

Tava lá na goiabeira e vi Jesus subir
Gaitou tão alto para mim
Que tive medo de cair
Jesus subiu.. Subiu.. Subiu
E lá de cima, para mim,
Com frenesi, feliz, sorriu

Um sorriso espontâneo, de menino
Já gargalhando, não mais sorrindo
Com aquela barba grande,
Tudo grande, busto de fora,
Aquele cabelo grande
E eu pensei que fosse amora

Aquela imagem de Jesus
Que a gente tem quando criança
Veio agora na lembrança
Sem aqueles espinhos da cruz
Tava com veneno na mão, joguei
Nem sei mais onde pus!

- Desce daí Jesus! Que, tu muito já sofreu!

Pra salvar a todos nós,
Inclusive, mesmo eu
Acredite se quiser,
Não sou um fariseu
Pra mentir como um qualquer

- Jesus abençoado, oh meu lindo!
Amor meu... Grande tesouro!
Ajude esta pobre crente
Como ajudou o meu patrão!
Não aguento mais essa vida
Tão sozinha, preciso de um negão!

Tu deu um ao CAPETÃO
Deu Marcela a Michel Temer
Deu Jesus Luz à Madona
Cobertura ao sorvete de creme
E essa filha tua, à noite
Só de dor mesmo é que geme

Depois que eu soltar o trago
Vou falar sabe com quem?
Vou falar com Sérgio Moro
Pra liberar logo esse trem
Eu achava que era ruim

Mas não faz mal... somente o bem!

Graciliano Tolentino

14-12-2018

Fernando Holiday o Capitão do Mato... (?)

Fernando Holiday, foi muito!
Foi muito prazer lhe conhecer
Pena que neste caso fortuito
Possa não vir a receber
Com amor o que tens a responder
A este pobre matuto

Ciro diz que lhe acha um capitão do mato
E eu me abufelo, juro e não acho
Com certo tom estupefato
Que tenhas sido capacho
De certas fêmeas e machos
Que tenha lambido os sapatos

Penso que tenhas sido pior
Ainda mais infame e passivo
Procurando, de suas dores, sentir-se melhor
Mesmo com esse tom agressivo
Sim, algo perfurante e invasivo
Este roteiro conheço de cor

Fernando Holiday, foi muito!
Muito bom estar em tua geração
Pois neste singelo caso fortuito
Dei calma à minha razão
Pois ao conhece-lo, capitão
Pude entender o que tentava há muito!

Agora eu consigo entender o Mano Brown
Em capítulo quatro versículo três
Onde ele fala de uns preto mal
Que desprezava a cor de sua tez
E com essa cruel desfaçatez
Nos conduzia para o curral

A frase consegue nos dizer tudo
De forma direta e muito clara
Consegue prever o absurdo
Que se estamparia em nossa cara
A imagem que satanás criara
Pra servir para sua obra, de escudo

Em troca de dinheiro e um cargo bom
Tem mano que rebola que usa até batom
Vários patrícios falam merda pra todo mundo rir

Há há! Pra ver branquinho aplaudir

Ser Capitão do Mato deve dar prazer

Principalmente para os cães

Que de outra forma não chegariam ao poder

Ao trair suas próprias mães

Sendo os piores charlatães

Que haveríamos de conhecer

A mentira passa e o tempo cura

Toda essa cruel imposição

Toda essa triste falcatura

Que corta nosso coração

Toda vez que uma mão

Se estende pra nós na rua

Pedindo coberta e pão

Enchendo a cara de ruga

Vivendo um frio sem razão

Nessa triste madrugada

E ainda tem quem abusa

Dessa triste situação

Olhe pra cor da pobreza

Que habita nesse país
Se tiver alguma destreza
Encontrará a raiz
De quem vive neste país
Nessa tremenda imensa tristeza

Fernando Holiday, foi muito!
Muito importante isso tudo dizer
Mesmo nesse caso fortuito
Pra depois você não se arrepender
De ter a oportunidade e não fazer
Por um simples e mero descuido

Pelo seu povo que sofre
E vê em você, sem dúvida, um ícone
Da possibilidade de um pobre
Poder falar no microfone
Neste parlamento que reúne
Os que têm a chave do cofre

Ninguém tá pedindo mais direito
Só não ajude a tirar aqueles que temos
Que no frio da madrugada
Há vários dias sem dormir direito
Gente de vários lugares, de todos os jeitos

Sofreu para ver a ideia realizada

Volte para tua origem
E entenda melhor o teu povo
Pra nas vistas não ter vertigem
Nem que tenha de começar de novo
Para sair de ver deste ovo
Antes que, a ideia, realizem!

De ver nosso povo de novo escravo
E a burguesinha, voltar a ser sinhá
Porque agora não somos mais escravos
E o sinhozinho poder me acorrentar
Poder me chicotear
Poder maior para isso, vá... dá-vos!

Falta só um pouco para podermos nos amar
Falta só um pouquinho para podermos fazer
De tudo isso que acontece se passar
De toda feita que se disse, desfazer,
De todo sonho perdido, arremeter
E pra todo sonho futuro... Simplesmente... Amar!

Graciliano Tolentino

21 - 06 - 2018